

i m gestão de ativos
sgoic

2024

Relatório e Contas

IMGA Poupança PPR/OICVM

Fundo de Investimento Aberto
de Poupança Reforma



Índice

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos Multiativos e PPR	15
Informação relativa à Gestão do Fundo	17
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	19
Eventos Subsequentes	20
Notas Informativas	21
Balanço	32
Demonstração de Resultados	35
Demonstração de Fluxos de Caixa	37
Anexo às Demonstrações Financeiras	39
Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	55
Relatório de Auditoria	69

i m | g | a |

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo foi constituído em 5 de maio de 2003 como Fundo de Poupança Reforma/Educação, tendo sido transformado em Fundo de Poupança Reforma em 11 de janeiro de 2007, com a denominação Millennium Poupança PPR.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMG A Poupança PPR, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMG A, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em agosto de 2018 o fundo foi transformado em Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários, tendo alterado a sua denominação para IMG A Poupança PPR/OICVM – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 4 de maio de 2021.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balço**Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia****Relatório de Auditoria****Síntese da Evolução dos Mercados**

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expetativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expetativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expetativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.



A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre o principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as

taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do “*Trump trade*”. A taxa alemã com o mesmo

prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

As variações anuais das *yields* dos diferentes emissores soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa

alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez perceptível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.



Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo

interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do “agregado” das “sete magnificas”, os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais díspar, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shanghai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra o dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, díspar, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, o Banco Atlântico Europa (BAE) e a Abanca – Corporación Bancaria, S.A..

NOVOS FUNDOS

● **IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT**

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

● **FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.



NOVOS FUNDOS

● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I**

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

● O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.

● A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

● **BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND**

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.



NOVAS CATEGORIAS

● **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL**

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

● **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS**

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

● **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL**

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.



FUSÃO DE FUNDOS

● A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

● **IMGA IBERIA EQUITIES ESG**

Incorporado no Fundo IMGA European Equities

● **IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG**

Incorporado no Fundo IMGA
Rendimento Mais.

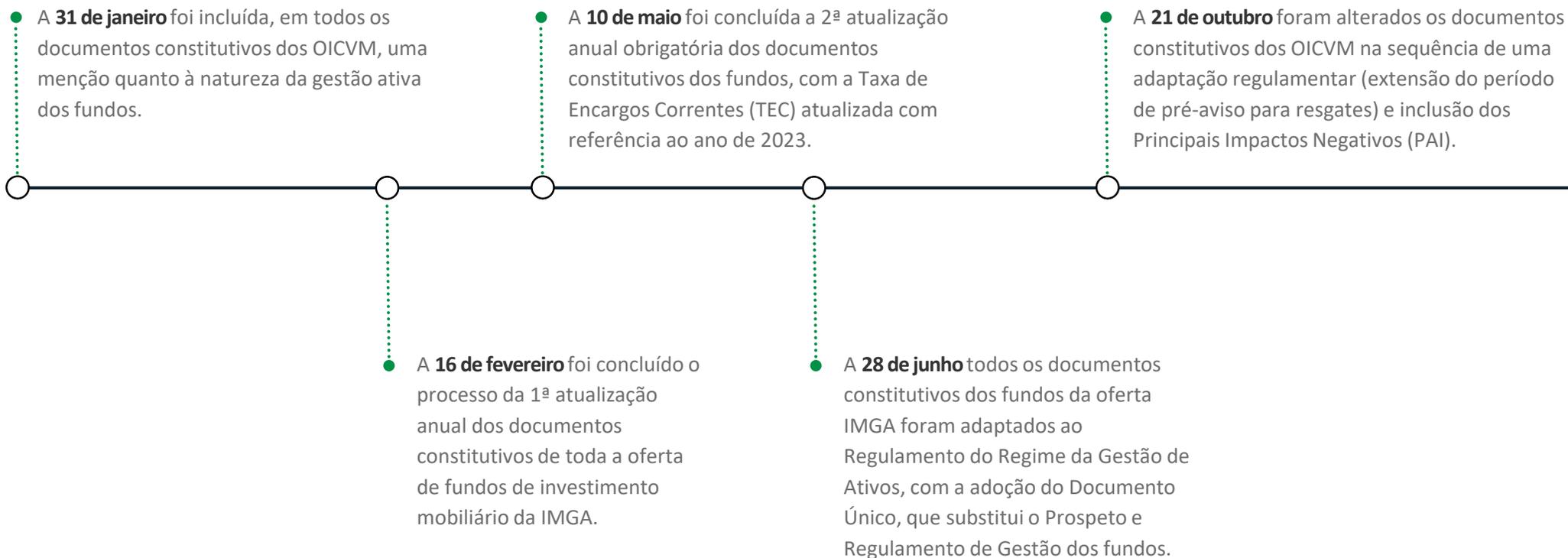
LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE**

31 de dezembro, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.



ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE



OUTRAS ALTERAÇÕES

-
- A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.
 - A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.
 - A **1 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos IMGA Global Equities Selection, IMGA Ações Portugal, IMGA Ações América e IMGA Dívida Pública Europeia, na sequência das alterações introduzidas na sua política de investimentos.
 - A **3 de dezembro** foi alterada a denominação do fundo de "Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma" para "ABANCA PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma".



OUTRAS ALTERAÇÕES

- **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

- A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

- **ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026**

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

- **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço**Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia****Relatório de Auditoria****Desempenho Fundos Multiativos e PPR**

Em 2024, os fundos de multiativos e PPR enfrentaram um cenário desafiador. Apesar disso, apresentaram rendibilidades que, em muitos casos, superaram a média histórica, refletindo o impacto positivo da valorização dos mercados. Ainda assim, o crescimento dos ativos sob gestão foi tímido e sustentado principalmente por ganhos de mercado, enquanto as vendas líquidas negativas continuaram a evidenciar a cautela dos investidores num contexto económico em transformação.

Segundo a APFIPP, o volume total de ativos nos fundos de multiativos e PPR no mercado registou uma redução de cerca de 2,4%, passando para €9.574M no final do ano. Esta diminuição reflete, em parte, o impacto das condições excecionais de resgate nos PPR, que dificultaram novas subscrições, mesmo num contexto que sublinha a importância da poupança a longo prazo.

Os fundos multiativos e PPR da IMGA acompanharam estas tendências do mercado. O total de ativos sob gestão recuou ligeiramente, de €1.592,9M em 2023 para €1.556,1M no final de 2024, representando uma variação de -2,3%. Ainda assim, a IMGA manteve uma posição importante no mercado, representando cerca de 16,2% da quota no segmento.

Os fundos multiativos da IMGA demonstraram um desempenho sólido, com rendibilidades anuais que variaram entre 4,1% e 12%, dependendo do perfil de risco e da estratégia de investimento. A gestão focou-se em identificar oportunidades no mercado que alavancassem as condições económicas favoráveis, sempre com uma abordagem cautelosa.

Os fundos PPR da IMGA apresentaram resultados consistentes, com rendibilidades

anuais variando entre os 3,9% e os 9%. Estes resultados refletem o esforço da manutenção de uma estratégia equilibrada, respondendo às necessidades dos investidores interessados em poupança de longo prazo e estabilidade financeira.

Mesmo num ano marcado por incertezas e resgates significativos, os fundos da IMGA mostraram-se resilientes. Durante o segundo semestre observou-se uma recuperação gradual da confiança dos investidores, refletida numa procura moderada por soluções com horizontes de longo prazo, como os PPR.

FUNDOS MULTIATIVOS E PPR	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT A	4,07%	3,18%	3	-0,97%	5,15%	4	-0,16%	5,46%	4
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT R	4,12%	3,18%	3	-0,93% (*)	5,15%	4	-0,13% (*)	5,46%	4
IMGA FLEXIVEL CAT A	7,18%	3,11%	3	-1,12%	5,77%	4	0,44%	6,85%	4
IMGA FLEXIVEL CAT R	7,13%	3,12%	3	-1,09%	5,77%	4	0,46% (*)	6,86%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	5,56%	3,52%	3	-1,53%	6,10%	4	0,66%	7,02%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	6,12%	3,84%	3	-1,01%	6,24%	4	0,98% (*)	7,09%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	8,38%	4,83%	3	-0,24%	7,13%	4	2,38%	9,15%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT R	8,78%	4,97%	3	-0,03%	7,17%	4	2,51% (*)	9,17%	4
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	11,92%	7,63%	4	1,20%	10,08%	5	4,10%	13,26%	5
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R	11,97%	7,65%	4	1,22%	10,11%	5	4,11% (*)	13,27%	5
EUROBIC SELEÇÃO TOP	5,56%	2,78%	3	0,94%	3,44%	3	0,68%	4,16%	3
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	5,61%	3,51%	3	-1,55%	6,09%	4	0,50%	7,04%	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT R	5,62%	3,51%	3	-1,56%	6,10%	4	0,53% (*)	7,04%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	8,15%	4,81%	3	-0,43%	7,11%	4	2,02%	9,18%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	8,15%	4,77%	3	-0,54%	7,11%	4	2,02% (*)	9,18%	4
ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida -34	9,01%	5,51%	4	0,73%	7,05%	4	2,79%	8,66%	4
ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	8,59%	5,02%	4	0,80%	6,57%	4	2,64%	8,06%	4
ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	6,33%	3,71%	3	-0,01%	5,23%	4	1,44%	6,16%	4
ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida +55	3,88%	2,73%	3	-0,99%	4,17%	3	0,01%	4,77%	3

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A
 Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço**Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia****Relatório de Auditoria****Informação relativa à Gestão do Fundo**

Os fundos multiativos da IMGA apresentaram taxas de rentabilidade positivas em 2024, beneficiando de um ambiente de mercado bastante favorável, resultado de surpresas económicas positivas e do facto dos principais bancos centrais terem iniciado a normalização da sua política monetária, tornando-a menos restritiva. A contribuir para a performance positiva dos fundos multiativos esteve a exposição a instrumentos de mercado monetário, como depósitos e papel comercial, a dívida governamental, a dívida empresarial e, sobretudo, a ações.

A componente obrigacionista registou valorizações em quase todos os segmentos, sendo a exceção o *US Aggregate* com *hedge* cambial para euros. Esta valorização ocorreu apesar das taxas de juro a 10 anos terem aumentado, aproximadamente, 0,3% para 2,4% na Alemanha e 0,7% para 4,6% nos EUA. A justificar este movimento esteve o facto de os cortes de taxas de juro terem ocorrido mais tarde do que o estimado inicialmente, dada a resiliência da inflação, e de poderem ser em menor magnitude, nomeadamente nos EUA onde as políticas do novo presidente são vistas como inflacionistas.

De referir também a instabilidade política em França, onde as eleições convocadas pelo seu presidente resultaram num parlamento dividido, cujo primeiro-ministro entretanto nomeado não viria a sobreviver a

um voto de não-confiança e teria de ser substituído por outro, tendo o spread de França alargado durante este período. Relevante também foi o facto de o Banco do Japão (BoJ) ter aumentado a sua taxa de juro para 0.25%, terminando com a política de taxas de juro negativas. A componente de crédito teve um desempenho muito forte, beneficiando do estreitamento dos spreads de crédito.

O fundo manteve, ao longo do ano, uma exposição relevante à componente obrigacionista, estando menos presente em governos e mais exposto às componentes de crédito, nomeadamente europeu, o que viria a revelar-se uma opção acertada. A duração viria a ser gerida de forma bastante ativa dada a elevada volatilidade das taxas de juro.

Os mercados acionistas registaram ganhos relevantes, com o destaque a ser novamente o mercado norte-americano com um retorno superior a 20%, impulsionado pelas 7 Magníficas, que valorizaram mais de 60%.

A eleição de Donald Trump também ajudou a potenciar o rally das ações norte-americanas, em especial das *small caps*. No verão o mercado sofreu o seu maior recuo com o relatório do emprego a aumentar os receios de um *“hard landing”* e a subida de taxas de juro por parte do BoJ a fazer com que muitos investidores desfizessem o *“yen carry trade”*. No entanto, dados

macroeconómicos mais fortes, declarações de um membro do BoJ a afirmar que enquanto os mercados estivessem instáveis as taxas de juro não seriam novamente aumentadas, e declarações do presidente da Reserva Federal, de que os cortes das taxas de juro estariam para breve, ajudaram a serenar o mercado. Em setembro, seria a China a anunciar um pacote de estímulos significativos, o que impulsionou o mercado chinês.

O fundo teve ao longo de 2024 uma exposição ao mercado acionista superior ao que é o seu valor neutral, tendo aproveitado alguns períodos de volatilidade, como o que se registou no verão e logo a seguir às eleições norte-americanas, para adicionar exposição.

O dólar valorizou contra as principais moedas, beneficiando do excecionalismo norte-americano, do facto de a Reserva Federal ter cortado muito menos as taxas de juro do que era antecipado pelo mercado e da perspectiva de que as políticas do presidente Trump sejam benéficas para o mesmo. O fundo terminou o ano com desvio ativo em USD, acreditando que a paridade poderá ser atingida em 2025, e tem também uma aposta no yen, dado o diferente ciclo de taxas de juro em que se encontra o Japão e a Zona Euro, bem como o desconto a que transaciona.



Os fundos alternativos tiveram um ano positivo, com a grande maioria das estratégias a valorizar. A alocação a este tipo de fundos aumentou perto do final de 2024, à medida que as taxas de retorno potencial na componente obrigacionista diminuam e aumentava o valor relativo destes fundos.

As matérias-primas também valorizaram, com a componente de metais preciosos a ser a grande responsável por esta valorização, num ano em que a componente energética desvalorizou. A exposição a este segmento é sempre reduzida e assume geralmente uma natureza mais tática.

Os riscos geopolíticos mantiveram-se elevados, tendo a guerra na Faixa de Gaza registado momentos de maior tensão, como o ataque do Irão a Israel, enquanto no conflito russo-ucraniano assistimos a ataques ucranianos a território russo, com recurso a armas ocidentais, o envolvimento de tropas norte-coreanas no conflito e a Rússia a escalar as ameaças, com revisão da sua doutrina nuclear, permitindo o uso das suas armas nucleares num conjunto mais alargado de situações.

Estas situações acabaram, no entanto, por não ter um efeito duradouro nos principais mercados financeiros.

A categoria A do IMGA Poupança PPR apresentou no final de dezembro de 2024 uma rentabilidade a 1 ano de 5,6%, com um valor líquido global de €431,5M, uma redução de 2,7% face aos €443,6M do final de 2023. Durante o ano registou vendas líquidas negativas de €36M, com subscrições de €12M e resgates de €48M.

A categoria R do fundo apresentou uma rentabilidade semelhante à categoria A, com um valor líquido global de €0,06M, que se manteve estável ao longo do ano.

Sendo um fundo de capitalização, não houve lugar à distribuição de rendimentos.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	323.570	239.878	3
Administradores independentes	43.500	0	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	46.140	0	4
COLABORADORES			
Colaboradores	2.373.501	406.833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que

fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

31 de dezembro de 2024

● A **18 de fevereiro** foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

● A **11 de abril** foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMG A Money Market Euro.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Notas Informativas

IMGA POUPANÇA PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Valor da Carteira:

(31 de dezembro de 2024)

431 579 451 Euros

Data de Constituição:

5 de maio de 2003

Banco Depositário:

Banco Comercial Português, S.A.

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
IMGA POUPANÇA PPR CAT A										
Rendibilidade	1,2%	1,0%	2,7%	-5,7%	7,3%	1,8%	5,5%	-15,2%	6,5%	5,6%
Risco (nível)	3	3	2	3	3	5	3	4	3	3
IMGA POUPANÇA PPR CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-15,2%	6,5%	5,6%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	4	3	3

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo investirá essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo fundo, notações de rating equivalente aos escalões superiores (“investment grade”) das agências de rating. O Fundo poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações, incluindo o investimento em fundos geridos pela Sociedade Gestora.

O Fundo poderá investir no máximo 35% do seu património em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda por quaisquer outros instrumentos que confirmam direito à sua subscrição, ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações.

Para efeitos de gestão de liquidez e até ao limite de 20%, o fundo pode investir em instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e outros instrumentos monetários.

O fundo pode recorrer à utilização de técnicas e instrumentos financeiros derivados, quer para fins de cobertura de risco quer para a prossecução de outros objetivos de adequada gestão do património do subfundo, dentro dos limites legalmente estabelecidos. O fundo poderá estar exposto ao risco cambial até ao limite máximo de 25% do seu valor líquido global do fundo.

O fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. A entidade responsável pela gestão escolherá, de entre os instrumentos financeiros, aqueles que em cada momento entender que melhor potenciam a rentabilidade do fundo, em cada classe de ativos em que investe os seus capitais, privilegiando entidades que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento.

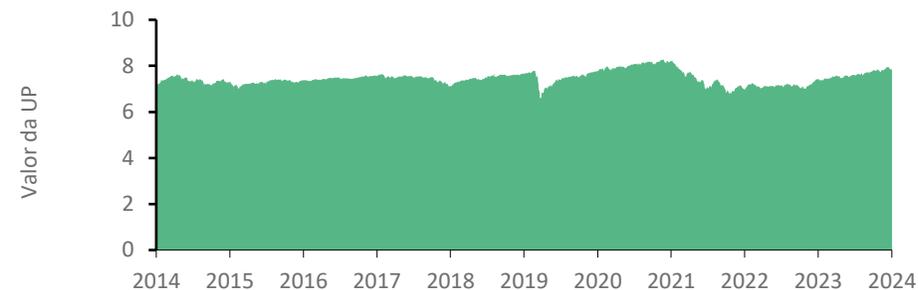


EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

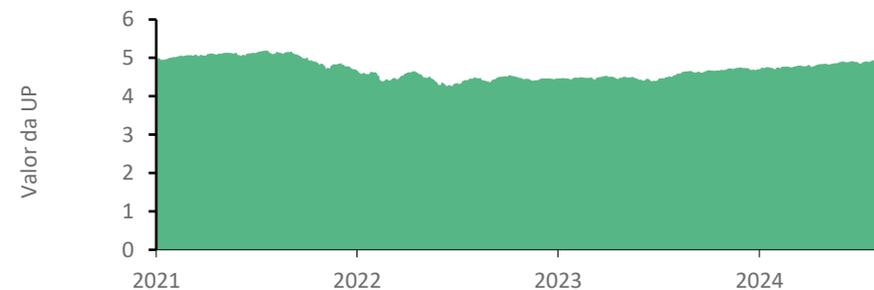
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

Categoria A



Categoria R



EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

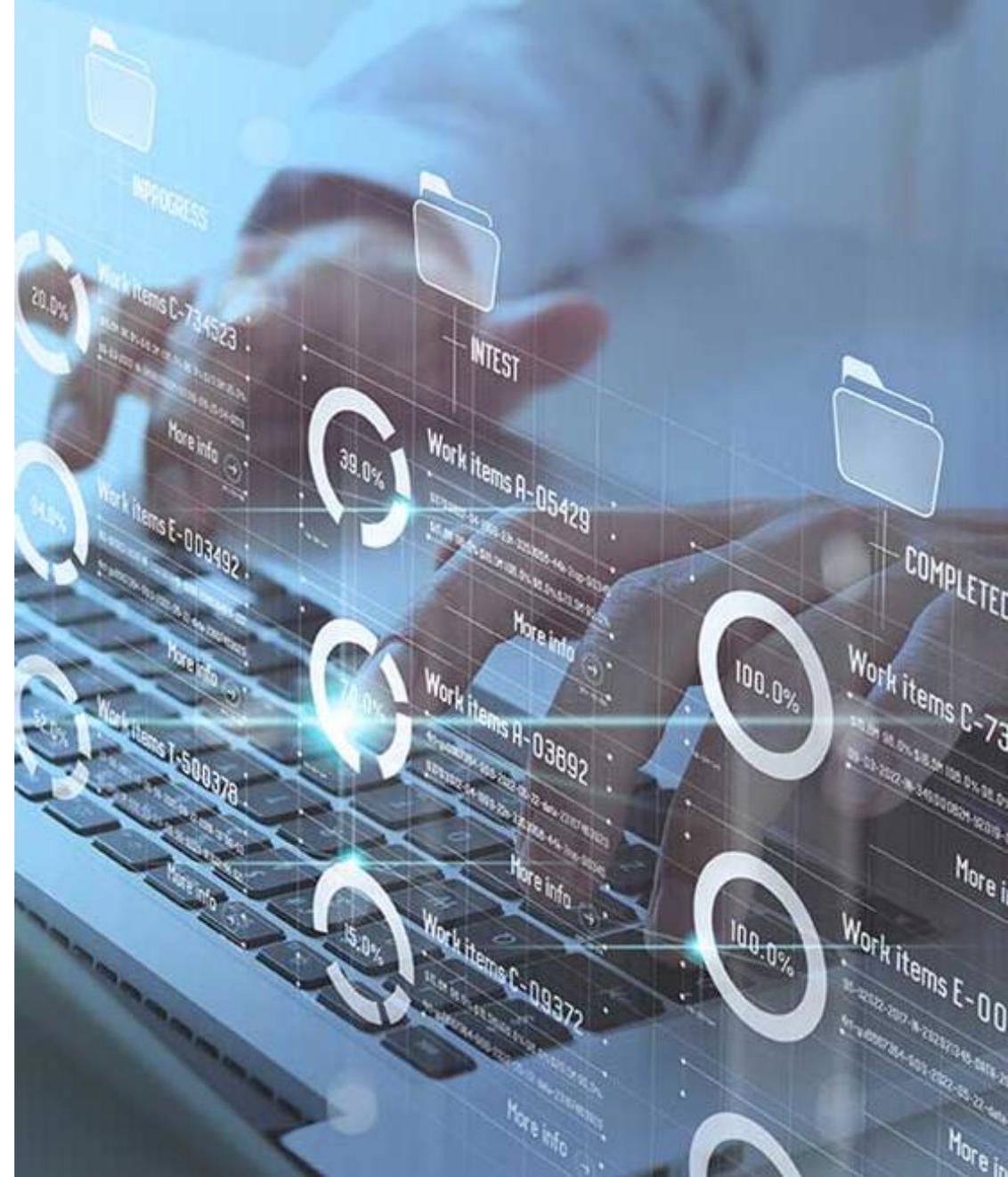
	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024
IMGA POUPANÇA PPR CAT A					
Nº. UP's em circulação	54 561 116,1165	65 307 207,5867	64 166 869,3020	59 769 153,7194	55 048 488,1882
Valor Unitário UP (Euro)	7,7874	8,2156	6,9704	7,4226	7,8389
IMGA POUPANÇA PPR CAT R					
Nº. UP's em circulação	-	200,4009	837,8040	8 376,0095	12 600,9727
Valor Unitário UP (Euro)	-	5,1559	4,3709	4,6567	4,9182

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

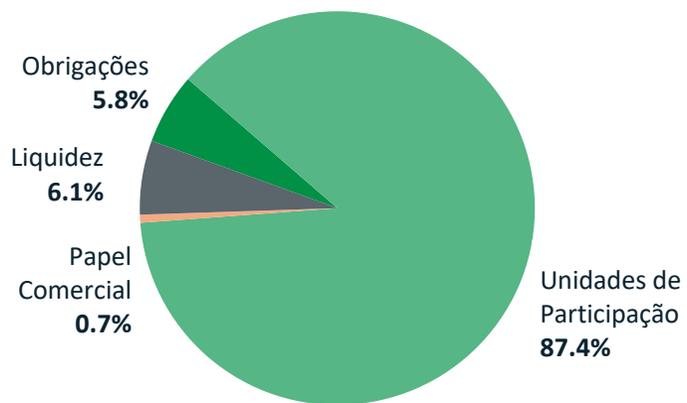
31.12.2024

Valores mobiliários	422 686 960
Saldos bancários	9 364 030
Outros ativos	7 089 039
Total dos ativos	439 140 029
Passivos	7 560 578
Valor Líquido de Inventário	431 579 451

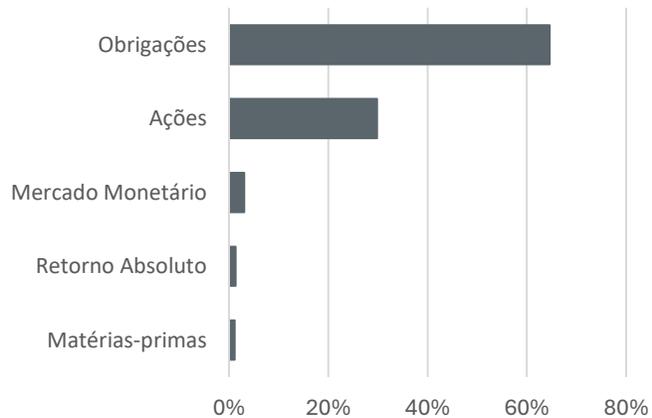


COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

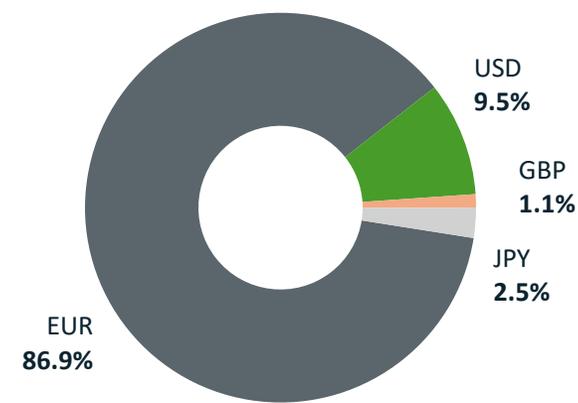
Carteira Ativos



Unidades de Participação



Exposição Cambial



TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	1 359 467	17 541	33 724	1 343 284	20 318	1 363 602	0%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	22 145 093	279 390	91 144	22 333 339	217 584	22 550 923	5%
<i>O.M. Regulamentados Estados UEs</i>	499 668	583	-	500 251	2 738	502 989	0%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	996 677	5 833	-	1 002 510	9 801	1 012 311	0%
2. OUTROS VALORES	2 900 000	-	-	2 900 000	(12 420)	2 887 580	1%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	368 742 783	27 441 361	1 576 568	394 607 577	-	394 607 577	93%
TOTAL	396 643 688	27 744 708	1 701 436	422 686 960	238 021	422 924 981	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	2 111 430
Outros investimentos	88 809
Mais-valias de investimento	111 146 643
Custos	
Custos de gestão	(4 374 140)
Custos de depósito	(262 448)
Outros encargos, taxas e impostos	(266 774)
Menos-valias de investimentos	(84 423 405)
Custos de negociação	(160 230)
Lucro líquido	23 859 884
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	12 012 534
Resgates	(47 970 759)



VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA POUPANÇA PPR CAT A		IMGA POUPANÇA PPR CAT R	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	447 268 359	6,9704	3 662	4,3709
31.12.2023	443 638 788	7,4226	39 004	4,6567
31.12.2024	431 517 477	7,8389	61 974	4,9182

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(valores em euro)

Descritivo	31.12.2023	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2024
Operações Cambiais	733 006	86 539 929	(104 618 192)	(100 789)	(17 446 046)
Operações sobre Taxas de Juro	1 230 358	836 098 994	(797 859 484)	90 139	39 560 008
Operações sobre Cotações	208 656	269 614 784	(262 925 662)	2 258 969	9 156 748

i m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

		ATIVO				
Código	Designação	31-12-2024			31-12-2023	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	25 000 905	303 347	(124 868)	25 179 383	28 186 145
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	368 742 783	27 441 361	(1 576 568)	394 607 577	391 631 744
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida	2 900 000			2 900 000	10 700 000
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>396 643 688</u>	<u>27 744 708</u>	<u>(1 701 436)</u>	<u>422 686 960</u>	<u>430 517 889</u>
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores	6 836 862			6 836 862	7 355 886
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>6 836 862</u>			<u>6 836 862</u>	<u>7 355 886</u>
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	9 364 030			9 364 030	4 043 278
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					7 000 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>9 364 030</u>			<u>9 364 030</u>	<u>11 043 278</u>
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proventos	252 177			252 177	278 034
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos					
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>252 177</u>			<u>252 177</u>	<u>278 034</u>
	TOTAL DO ATIVO	<u>413 096 756</u>	<u>27 744 708</u>	<u>(1 701 436)</u>	<u>439 140 029</u>	<u>449 195 086</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				55 048 488	59 769 154
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				12 601	8 376

		PASSIVO	
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	275 301 730	298 887 583
62	Variações Patrimoniais	136 938 530	149 310 903
64	Resultados Transitados	(4 520 693)	(32 257 857)
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	23 859 884	27 737 163
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>431 579 451</u>	<u>443 677 792</u>
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	286 213	580 846
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	418 381	424 061
424+...+429	Outras contas de Credores	6 838 083	4 433 028
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>7 542 676</u>	<u>5 437 935</u>
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	3 690	3 690
56	Receitas com Provento Diferido	13 765	75 222
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	447	447
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>17 902</u>	<u>79 359</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>439 140 029</u>	<u>449 195 086</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	7.8389	7.4226
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	4.9182	4.6567

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		7 528 846
	<i>Total</i>		7 528 846
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	42 700 800	4 804 100
	<i>Total</i>	42 700 800	4 804 100
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		
935	Futuros	15 421 239	14 786 923
	<i>Total</i>	15 421 239	14 786 923
Compromissos de Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	58 122 039	27 119 869
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	26 851 330	24 947 849

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	17 446 046	6 795 841
	<i>Total</i>	17 446 046	6 795 841
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	3 140 792	3 573 742
	<i>Total</i>	3 140 792	3 573 742
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		
935	Futuros	6 264 491	14 578 267
	<i>Total</i>	6 264 491	14 578 267
Compromissos Com Terceiros			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>	26 851 330	24 947 849
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	58 122 039	27 119 869

i m | g | a |

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023			31-12-2024	31-12-2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	400	1 650	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 327 999	1 115 384
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	485 985	318 691
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	160 230	163 952		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	4 703 803	4 780 805	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	297 446	146 355
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 503 654	5 484 872	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	27 159 317	33 996 122
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	80 919 752	87 068 983	839	Em Operações Extrapatrimoniais	83 987 325	89 792 847
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais			851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	2	0
7412+7422	Impostos Indirectos	191 780	195 394	87			
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>113 258 074</u>	<u>125 369 401</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	7 380	7 381				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>89 486 997</u>	<u>97 703 037</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	87 440	67 938
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	1 367	2 862
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>88 807</u>	<u>70 800</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>23 859 884</u>	<u>27 737 163</u>	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	<u>113 346 881</u>	<u>125 440 201</u>		TOTAL	<u>113 346 881</u>	<u>125 440 201</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	25 120 879	29 609 037	F - E	Resultados Eventuais	88 807	70 800
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	3 067 574	2 723 864	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	24 051 664	27 932 557
B-A	Resultados Correntes	23 771 077	27 666 363	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	23 859 884	27 737 163

i m | g | a |

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-24		31-dez-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		12 012 534		10 833 017
Subscrição de unidades de participação	12 012 534		10 833 017	
PAGAMENTOS:		48 265 392		41 796 340
Resgates de unidades de participação	48 265 392		41 796 340	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(36 252 858)		(30 963 323)
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		1 105 358 566		499 754 560
Venda de títulos e outros ativos	767 556 300		36 299 432	
Reembolso de títulos e outros ativos	35 484 486		24 648 485	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	301 055 475		437 807 030	
Rendimento de títulos e outros ativos	297 045		143 299	
Juros e proveitos similares recebidos	965 260		856 314	
PAGAMENTOS:		1 069 326 500		465 991 959
Compra de títulos e outros ativos	791 265 086		65 605 302	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	277 896 849		400 218 535	
Comissões de corretagem	157 029		161 873	
Outras taxas e comissões	338		89	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	7 199		6 161	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		36 032 065		33 762 601
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		230 608 215		279 372 988
Operações cambiais	9 027 577		12 587 740	
Operações de taxa de juro	23 740 134		44 367 072	
Operações sobre cotações	49 294 527		32 523 293	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	43 743 084		65 691 498	
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	104 802 893		124 203 386	
PAGAMENTOS:		227 749 899		275 632 895
Operações cambiais	9 373 030		13 408 565	
Operações de taxa de juro	23 617 760		40 163 255	
Operações sobre cotações	47 442 438		31 916 834	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	44 370 923		61 842 305	
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	102 945 747		128 301 937	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		2 858 316		3 740 093
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		501 297		152 020
Juros de depósitos bancários	501 297		152 020	
PAGAMENTOS:		4 906 875		4 996 847
Juros devedores de depósitos bancários	428		1 827	
Comissão de gestão	4 554 202		4 635 794	
Comissão de depósito	273 312		278 096	
Taxa de supervisão	67 432		68 355	
Impostos e taxas	11 501		12 773	
Outros pagamentos correntes	0		1	
Fluxo das operações de gestão corrente		(4 405 578)		(4 844 827)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		88 807		70 800
Ganhos extraordinários	88 807		70 800	
PAGAMENTOS:		0		0
Fluxo das operações eventuais		88 807		70 800
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(1 679 248)		1 765 345
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		11 043 277		9 277 932
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		9 364 030		11 043 277



i m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Poupança PPR/OICVM Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 28 de março de 2003, tendo iniciado a sua atividade em 5 de maio de 2003.

É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado. Investe essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo fundo, notações de rating equivalente aos escalões superiores (“investment grade”) das agências de rating. O fundo poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações, incluindo o investimento em fundos geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação da Categoria A foi de cinco euros. Para efeitos de constituição da Categoria R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições		Resgates		Outros	Resultados do Exercício	31-12-2024
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R			
Valor base	298 887 583	7 828 816	21 566	(31 435 751)	(483)			275 301 730
Diferença p/Valor Base	149 310 903	4 163 024	(872)	(16 534 549)	24			136 938 530
Resultados acumulados	(32 257 857)					27 737 163		(4 520 693)
Resultados do período	27 737 163					(27 737 163)	23 859 884	23 859 884
SOMA	443 677 792	11 991 840	20 693	(47 970 300)	(459)	-	23 859 884	431 579 451
Nº de Unidades participação								
Categoria A	59 769 154	1 566 485		(6 287 150)				55 048 488
Categoria R	8 376		4 322		(97)			12 601
Valor Unidade participação								
Categoria A	7.4226							7.8389
Categoria R	4.6567							4.9182

Em 31 de dezembro de 2024 existiam 36 503 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.



O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	7.8389	431 517 477	55 048 488	4.9182	61 974	12 601	431 579 451	55 061 089
	30-09-24	7.8068	437 811 910	56 080 864	4.8981	59 220	12 091	437 871 130	56 092 955
	30-06-24	7.5858	435 199 979	57 370 952	4.7592	45 588	9 579	435 245 567	57 380 531
	31-03-24	7.5739	444 955 896	58 749 007	4.7517	42 514	8 947	444 998 410	58 757 954
Ano 2023	31-12-23	7.4226	443 638 788	59 769 154	4.6567	39 004	8 376	443 677 792	59 777 530
	30-09-23	7.0596	432 019 191	61 195 999	4.4290	32 313	7 296	432 051 505	61 203 295
	30-06-23	7.1443	446 103 536	62 442 649	4.4820	32 701	7 296	446 136 237	62 449 945
	31-03-23	7.0794	447 805 188	63 255 342	4.4413	32 403	7 296	447 837 592	63 262 638
Ano 2022	31-12-22	6.9704	447 268 359	64 166 869	4.3709	3 662	838	447 272 021	64 167 707
	30-09-22	6.8357	442 397 129	64 719 133	4.2909	1 275	297	442 398 405	64 719 430
	30-06-22	7.0340	459 666 382	65 349 605	4.4152	1 115	252	459 667 497	65 349 858
	31-03-22	7.7329	508 212 059	65 721 464	4.8525	972	200	508 213 032	56 130 932

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	2
5% ≤ UPs < 10%	-	2
2% ≤ UPs < 5%	-	2
0.5% ≤ UPs < 2%	-	8
UPs < 0.5%	25 370	3
TOTAL	25 370	18



2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	335 978 887	79 469 704	383 423 971	79 484 384	719 402 858	158 954 089
Fundos Públicos e Equiparados	12 172 264	-	12 173 494	-	24 345 758	-
Obrigações Diversas	319 930 373	13 238 981	327 226 451	13 737 879	647 156 824	26 976 860
Ações	235 200	-	239 748	-	474 948	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	68 921 154	493 821 769	92 653 242	752 719 354	161 574 395	1 246 541 123
Exchange Traded Fund	54 507 314	-	67 905 569	-	122 412 883	-
Papel Comercial	-	25 361 662	-	695 352	-	26 057 014
Contratos de Futuros	24 089 083	11 224 443	25 108 111	9 825 473	49 197 193	21 049 916
Total	815 834 275	623 116 559	908 730 585	856 462 442	1 724 564 860	1 479 579 001

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	12 012 534	-
Resgates	47 970 759	-



3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Caixa Geral de Depósitos Var 31/10/28	105 970	1 558	-	107 528	961	108 489
Floene Energias SA 4.875 07/03/28	299 400	15 219	-	314 619	7 252	321 871
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	527 957	-	(33 082)	494 875	9 590	504 465
Intesa Sanpaolo SPA Float 16/04/27	200 124	584	-	200 708	1 607	202 315
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	26 016	-	(642)	25 374	65	25 438
Unicredit SPA Float 20/11/28	200 000	180	-	200 180	844	201 024
	1 359 467	17 541	(33 724)	1 343 284	20 318	1 363 602
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
A2A Spa 5% 11/09/172	397 930	15 546	-	413 476	6 082	419 558
Abanca Corp Bancaria SA Var 14/09/28	208 358	2 642	-	211 000	3 107	214 107
ABN Amro Bank NV Var 22/09/168	569 030	29 830	-	598 860	7 192	606 052
AIB Group PLC Var 23/12/168	401 340	3 212	-	404 552	548	405 100
Aprr SA 3.125% 06/01/34	494 390	-	(5 975)	488 415	4 110	492 525
Banco Bilbao Viscaya ARG Var 15/10/173	202 680	620	-	203 300	2 532	205 832
Banco Bilbao Viscaya ARG Var 15/09/33	214 618	-	(1 518)	213 100	3 371	216 471
Banco BPM SPA Var 09/09/30	199 092	3 874	-	202 966	2 399	205 365
Banco BPM SPA Var 14/09/30	201 738	526	-	202 264	2 959	205 223
Banco de Credito Social Var 10/09/30	401 600	9 608	-	411 208	5 379	416 587
Banco de Sabadell SA Var 08/09/29	531 960	5 160	-	537 120	8 589	545 709
Bank Of Ireland Group Var 01/03/173	201 750	590	-	202 340	3 978	206 318
Bank of Ireland Group Var 13/11/29	298 860	17 403	-	316 263	1 825	318 088
Bankinter SA Var 15/05/71	200 500	11 772	-	212 272	1 859	214 131
Bankinter SA Var 23/12/32	199 594	-	(10 582)	189 012	55	189 067
Banque Fed Cred Mutuel Float 05/03/27	201 084	-	(136)	200 948	508	201 456
Barclays PLC Var 09/08/29	300 486	-	(26 451)	274 035	683	274 718
Belfius Bank SA/NV Float 13/09/27	200 000	324	-	200 324	339	200 663
BPCE SA Float 08/03/27	200 438	544	-	200 982	421	201 403
CA AutoBank SPA IE Float 18/07/27	300 454	506	-	300 960	2 472	303 432
CaixaBank Float 19/09/28	500 000	1 255	-	501 255	578	501 833
CaixaBank SA 5.875% Var 09/01/173	197 378	8 170	-	205 548	2 672	208 220
Cepsa Finance SA 4.125% 11/04/31	199 363	2 151	-	201 514	5 967	207 481
CIN - Coporação Industrial do Norte S.A. Float 06/12/26	200 000	-	(600)	199 400	573	199 973
Citigroup Inc Float 14/05/28	500 194	741	-	500 935	2 372	503 307
Coca-Cola HBC Finance BV 3.125% 20/11/32	297 334	647	-	297 981	1 053	299 034
CommerzBank AG Float 09/04/69	197 500	4 632	-	202 132	8 927	211 059
Cooperative Rabobank UA Float 16/07/28	399 680	252	-	399 932	3 146	403 078
Cooperative Rabobank UA Var 29/12/167	395 030	5 482	-	400 512	101	400 613
Credit Agricole SA Var 12/01/28	399 980	-	(18 476)	381 504	2 418	383 922
CRL Credito Agricola Mut Var 05/11/26	393 497	3 887	-	397 384	1 534	398 918
Danske Bank A/S Float 10/04/27	500 433	597	-	501 030	4 459	505 489
Deutsche Bank AG Var 30/04/73	202 000	-	(166)	201 834	9 062	210 896
DSV Finance BV Float 06/11/26	150 000	431	-	150 431	819	151 250
El Corte Ingles 4.25% 26/06/31	300 107	12 652	-	312 759	6 567	319 326
Elect de France Var 15/03/169	185 192	10 410	-	195 602	4 584	200 186
Enagas Financiaciones SA 3.625% 24/01/34	99 901	82	-	99 983	3 387	103 370
ENEL SPA Var 27/05/72	298 362	9 318	-	307 680	8 511	316 191
Evonik Industries AG Var 02/09/81	276 975	10 380	-	287 355	328	287 683
Fidelidade Seguros PT Var 29/11/172	429 180	-	(2 132)	427 048	2 718	429 766
Greenvolt Energias 2.625% 10/11/28	198 340	-	(6 360)	191 980	1 133	193 113
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	100 000	-	(5 696)	94 304	194	94 498
ING Groep NV Var 03/09/30	298 770	4 728	-	303 498	3 423	306 921
Intesa Sanpaolo SPA Var 20/06/72	401 060	-	(200)	400 860	708	401 568
John Deere Capital Corp 3.45% 16/07/32	399 278	11 282	-	410 560	6 352	416 912
JP Morgan Chase & CO Float 06/06/28	601 020	1 704	-	602 724	1 453	604 177
Kutxabank SA Var 15/06/27	299 223	8 340	-	307 563	7 769	315 332
Leasys SPA Float 08/04/26	300 000	996	-	300 996	2 800	303 796
Linde PLC 3.2% 14/02/31	199 938	2 864	-	202 802	5 613	208 415
Lloyds Banking Group PLC Float 05/03/27	100 346	11	-	100 357	258	100 615
Lloyds Banking Group PLC Var 21/09/31	198 847	15 487	-	214 334	2 629	216 963
MAGEL 4 A 20/07/59	590 055	1 356	-	591 412	4 109	595 520
Mediobanca DI Cred Var 15/01/31	298 491	-	(2 781)	295 710	1 405	297 115
Met Life Glob Funding I Float 17/09/26	100 000	77	-	100 077	128	100 205
Mitsubishi HC CAP UK Float 30/04/26	500 089	371	-	500 460	3 231	503 691
Mizuho Financial Group 1.631% 08/04/27	300 000	-	(8 184)	291 816	3 579	295 395



(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Mizuho Financial Group Var 27/08/30	100 000	1 140	-	101 140	1 194	102 334
Morgan Stanley Float 19/03/27	100 235	64	-	100 299	117	100 416
Naturgy Finance BV 3.25% 02/10/30	99 860	386	-	100 246	801	101 047
Nykredit Realkredit AS 4% 17/07/28	199 798	5 676	-	205 474	3 660	209 134
OMV AG 3.75% 04/09/36	99 176	745	-	99 921	1 212	101 133
OMV AG Var 01/09/169	190 600	5 706	-	196 306	1 658	197 964
Pandora A/S 3.875% 31/05/30	396 160	12 820	-	408 980	9 088	418 068
Royal Bank of Canada Float 02/07/28	500 026	474	-	500 500	4 849	505 349
Servicios Medio Ambiente 3.715% 08/10/31	150 000	284	-	150 284	1 282	151 566
SNAM SPA Float 15/04/26	300 097	458	-	300 555	2 297	302 852
Standard Chartered Bank Float 15/10/26	400 000	-	(400)	399 600	3 062	402 662
Toronto-Dominion Bank Float 10/09/27	500 000	780	-	500 780	1 006	501 786
Unicredit SPA 5.375% Var 03/06/172	396 000	5 000	-	401 000	1 649	402 649
Unicredit SPA 5.85% Var 15/11/27	206 734	3 680	-	210 414	1 475	211 889
US Bancorp Float 21/05/28	500 000	-	(875)	499 125	2 118	501 243
Veolia Environnement SA Var 20/04/72	273 000	21 396	-	294 396	4 716	299 112
Volkswagen Fin Serv Float 10/06/27	300 375	321	-	300 696	638	301 334
Wells Fargo & Company Float 22/07/28	499 567	-	(612)	498 955	3 793	502 748
	22 145 093	279 390	(91 144)	22 333 339	217 584	22 550 923
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 21/08/26	400 000	20	-	400 020	1 650	401 670
Volvo Treasury AB 3.125% 26/08/29	99 668	563	-	100 231	1 087	101 318
	499 668	583	-	500 251	2 738	502 989
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Barclays PLC Float 08/05/28	300 520	596	-	301 116	1 700	302 816
La Poste SA 3.125 29/01/67	194 860	3 726	-	198 586	5 764	204 350
Toyota Motor Finance BV Float 09/02/27	301 305	105	-	301 410	1 547	302 957
Zimmer Biomet Holdings 3.518% 15/12/32	199 992	1 406	-	201 398	790	202 188
	996 677	5 833	-	1 002 510	9 801	1 012 311
2. OUTROS VALORES						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
CUF PC 3.55% 09/12/24 - 20/06/25	100 000	-	-	100 000	(1 633)	98 367
CUF PC 4.10% 23/09/24 - 07/03/25	100 000	-	-	100 000	(728)	99 272
CUF PC 4.50% 26/06/24 - 07/03/25	400 000	-	-	400 000	(3 115)	396 885
Greenvolt - Energias Renováveis, SA 14EM PC 4.20% 31/07/24 - 22/03/25	900 000	-	-	900 000	(2 777)	897 223
REN Redes Energia Nacionais PC 3.17% 02/12/24 - 03/02/25	1 400 000	-	-	1 400 000	(4 168)	1 395 832
	2 900 000	-	-	2 900 000	(12 420)	2 887 580
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
IMGA Ações América - CAT I	4 532 754	2 411 083	-	6 943 837	-	6 943 837
IMGA Euro Taxa Variável - CAT I	1 900 000	71 554	-	1 971 554	-	1 971 554
IMGA European Equities - CAT I	4 532 593	1 267 736	-	5 800 329	-	5 800 329
IMGA Financial Bond 3 1/2 CAT A	900 000	18 909	-	918 909	-	918 909
IMGA Liquidez - CAT I	500 000	16 890	-	516 890	-	516 890
IMGA Money Market - CAT I	12 128 101	22 846	-	12 150 946	-	12 150 946
IMGA Rendimento Mais CAT I	3 400 135	519 658	-	3 919 792	-	3 919 792
	27 893 583	4 328 675	-	32 222 258	-	32 222 258
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
AB SICAV I - Select Absolute Alpha Portfolio (1)	2 170 465	-	(16 360)	2 154 105	-	2 154 105
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond	3 900 670	273 073	-	4 173 743	-	4 173 743
Algebris UCITS Funds plc-Algebris Financial Credit	671 604	100 647	-	772 251	-	772 251
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	1 159 799	-	(2 192)	1 157 607	-	1 157 607
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	1 410 327	30 712	-	1 441 039	-	1 441 039
AMUNDI MSCI EUROPE UCITS DR	4 480 561	64 189	-	4 544 750	-	4 544 750
Avance Multiactivos F.I.	740 000	192 568	-	932 568	-	932 568
AXA World Funds US High Yield Bonds	1 481 005	58 203	-	1 539 208	-	1 539 208
BGF-USD HIGH YLD BD HED-ED2	1 229 250	46 895	-	1 276 145	-	1 276 145
BlackRock Eur Opp Ext - D2	4 382 467	-	(98 911)	4 283 556	-	4 283 556
BlackRock Strategic Funds-Americas Diversified Equity Absolute	4 358 340	-	(145 087)	4 213 253	-	4 213 253
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	22 015 037	1 761 296	-	23 776 332	-	23 776 332
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	18 629 804	2 152 163	-	20 781 967	-	20 781 967
Candriam Bonds Floating Rate Notes-I	11 169 272	311 327	-	11 480 599	-	11 480 599
Carmignac Portfolio- Long-Short European Equities	4 344 346	68 240	-	4 412 586	-	4 412 586
COMGEST GROWTH EUROPE-EUR-IA	3 024 387	212 760	-	3 237 147	-	3 237 147
DPAM L-Bonds EUR Corporate High Yield	5 474 805	323 945	-	5 798 751	-	5 798 751
DWS Floating Rate Notes Fcp Ic Eur	4 317 841	177 896	-	4 495 737	-	4 495 737
DWS Invest - Artificial Intelligence US	2 183 229	268 547	-	2 451 776	-	2 451 776
DWS Invest-CROCI Japan	1 131 046	34 150	(36 902)	1 128 295	-	1 128 295
European Specialist Investment funds M&G European	19 228 563	2 179 183	-	21 407 746	-	21 407 746
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	2 317 737	62 694	-	2 380 431	-	2 380 431



(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Fidelity-Usd Bnd-I Acc Eur H	4 200 346	-	(8 983)	4 191 363	-	4 191 363
First St Asian Eq PI - III - A USD	2 332 693	104 692	-	2 437 385	-	2 437 385
Fisher Invts Instl US Small & Mid-Cap Core Eq USD	4 385 036	96 235	(274 163)	4 207 108	-	4 207 108
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage - I	4 359 861	-	(1 584)	4 358 276	-	4 358 276
GS EMRG MRKT CORP BD PT I HA	2 165 131	706	-	2 165 837	-	2 165 837
GS EURO CREDIT- I CAP EUR	19 497 143	1 937 322	-	21 434 466	-	21 434 466
GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH	1 403 659	35 948	-	1 439 607	-	1 439 607
Intermoney Variable Euro	2 424 677	939 031	-	3 363 708	-	3 363 708
Invesco-Asia Equity-Z Eur ACC	2 303 242	135 561	-	2 438 803	-	2 438 803
Ishares Edge MSCI USA MMNTM	2 903 047	358 813	-	3 261 860	-	3 261 860
Ishares FTSE 100 ACC	4 443 377	158 296	(9 376)	4 592 296	-	4 592 296
Ishares StoxxEURSmall200	8 727 907	-	(337 987)	8 389 920	-	8 389 920
JAN HND PAN EUR- H EUR ACC	2 860 478	387 873	-	3 248 351	-	3 248 351
Janus Hend-MLT SC INC-H2 HEU	4 373 022	-	(32 063)	4 340 959	-	4 340 959
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	1 183 470	12 569	-	1 196 039	-	1 196 039
L&G CYBER SECURITY UCITS ETF	2 191 522	37 759	(14 631)	2 214 650	-	2 214 650
LAZARD EURO CORP HI YID-PVC	5 417 784	385 987	-	5 803 771	-	5 803 771
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	556 329	206 333	-	762 662	-	762 662
Lyxor ETF S&P 500-A	8 469 026	-	(72 962)	8 396 064	-	8 396 064
Magna New Frontiers FD-G Eur	2 858 882	1 026 742	-	3 885 625	-	3 885 625
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV)	18 773 031	2 000 663	-	20 773 694	-	20 773 694
New Capital US Small Cap Growth USD Inst Acc	4 336 527	55 699	(213 857)	4 178 368	-	4 178 368
Nomura -US High YLD BD -I H	1 467 887	59 766	-	1 527 653	-	1 527 653
Ossiam Shiller Brly Cape USD	3 512 106	1 361 223	-	4 873 329	-	4 873 329
Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap	16 817 665	893 853	-	17 711 517	-	17 711 517
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	22 455 120	1 375 066	-	23 830 186	-	23 830 186
PIMCO GIS-INCOME FUND-INSEHA	4 363 871	-	(60 290)	4 303 581	-	4 303 581
Schroder Intl Eur GV BD C AC	22 435 418	1 354 570	-	23 789 988	-	23 789 988
THREADNEEDLE (LUX) AMER SML COM FD IE EU	3 260 015	1 006 802	-	4 266 816	-	4 266 816
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	6 550 561	39 208	-	6 589 769	-	6 589 769
Vanguard-Euroz IN LK IND-IN - UCITS	10 802 814	-	(30 346)	10 772 468	-	10 772 468
Wellington Strategic European EQ-S EUR AC	2 942 041	304 211	-	3 246 252	-	3 246 252
	324 594 243	22 593 415	(1 355 697)	345 831 961	-	345 831 961
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
BARING CAP EU HIGH YLD-B EUR	5 466 339	335 512	-	5 801 852	-	5 801 852
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	1 421 116	19 265	-	1 440 381	-	1 440 381
Ishares Markit IBOXX EUR H/Y-ETF	673 419	1 581	-	675 000	-	675 000
iShares Physical Gold ETC	4 493 955	49 079	(51 293)	4 491 741	-	4 491 741
X S&P 500 EQUAL WEIGHT	4 200 128	113 834	(169 578)	4 144 383	-	4 144 383
	16 254 958	519 271	(220 871)	16 553 358	-	16 553 358
TOTAL	396 643 688	27 744 708	(1 701 436)	422 686 960	238 021	422 924 981



4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.



- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.



Impostos

Os rendimentos obtidos por fundos de poupança reforma que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional estão isentos em sede de IRC.

No entanto, serão tributados autonomamente, à taxa de 23%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiam de isenção total, considerando-se como tal os fundos de poupança reforma, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	-	4 848	4 848	-	-	401	401
Obrigações	321 707	418 184	739 891	790 736	250 441	-	1 041 177
Unidades de participação	15 360 866	11 053 712	26 414 578	-	-	297 045	297 045
Instrumentos de dívida	-	-	-	285 477	1 345	-	286 822
Depósitos	-	-	-	485 593	391	-	485 985
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	1 925 087	1 925 087	-	-	-	-
Futuros de moeda	-	9 027 577	9 027 577	-	-	-	-
Taxa de Juro							
Futuros	-	23 740 134	23 740 134	-	-	-	-
Cotações							
Futuros	-	49 294 527	49 294 527	-	-	-	-
TOTAL	15 682 573	95 464 069	111 146 643	1 561 807	252 177	297 446	2 111 430



Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	16 455	81 061	97 516	-	-	-
Unidades de participação	1 520 858	1 885 279	3 406 138	-	-	-
Depósitos	-	-	-	400	-	400
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	486 523	486 523	-	-	-
Futuros de moeda	-	9 373 030	9 373 030	-	-	-
Taxa de Juro						
Futuros	-	23 617 760	23 617 760	-	-	-
Cotações						
Futuros	-	47 442 438	47 442 438	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	3 989 860	384 280	4 374 140
de Depósito	-	-	-	239 457	22 991	262 448
de Supervisão	-	-	-	(10 423)	10 423	-
de Carteira de títulos	-	-	-	160 230	-	160 230
Outras	-	-	-	67 214	-	67 214
TOTAL	1 537 313	82 886 092	84 423 405	4 446 738	417 694	4 864 432



9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2024	31-12-2023
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	191 780	195 394
	191 780	195 394
TOTAL	191 780	195 394

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de 2 000 00 000 €, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CHF	796	-	-	-	-	-	796
DKK	2 996	-	-	-	-	-	2 996
GBP	4 211 868	-	-	-	-	-	4 211 868
JPY	290 784 441	-	(1520 718 750)	-	-	(1520 718 750)	(1229 934 309)
SEK	3 775	-	-	-	-	-	3 775
USD	35 791 427	-	(8 435 781)	-	-	(8 435 781)	27 355 646
Contravalor Euro	41 315 705	-	(17 446 046)	-	-	(17 446 046)	23 869 658

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	39 560 008	-	39 560 008
de 1 a 3 anos	799 860	-	-	-	-	799 860
de 3 a 5 anos	1 879 328	-	-	-	-	1 879 328
de 5 a 7 anos	2 244 676	-	-	-	-	2 244 676
mais de 7 anos	7 953 352	-	-	-	-	7 953 352

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
UP's	394 607 577	9 156 748	-	403 764 325

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	4 548 585	1.04%	521	1.04%
Comissão de Depósito	272 914	0.06%	31	0.06%
Taxa de Supervisão	62 872	0.01%	7	0.02%
Custos de Auditoria	7 379	0.00%	1	0.00%
Encargos outros OIC	2 085 666	0.48%	239	0.48%
Outros Custos Correntes	7 256	0.00%	1	0.00%
TOTAL	6 984 672		800	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1.60%		1.60%	

(1) Média relativa ao período de referência

i | m | g | a |

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2024

IMGA Poupança PPR/OICVM

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Poupança PPR/OICVM**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **5493006408SU82P2TX04**

Código do fundo (CMVM): **648**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

Sim

Não

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo ambiental**: ___%

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo social**: ___%

Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

com um objetivo social

Promoveu características (A/S), mas **não realizou quaisquer investimentos sustentáveis**

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório o Fundo estava investido 6,7% em títulos de entidades privadas e depósitos junto de instituições financeiras e 93,3% em fundos de investimento e ETFs.

A maioria dos fundos de investimento em carteira encontram-se classificados ao abrigo do artigo 8º do SFDR, não obstante a informação relativamente à exposição da carteira de ativos dos mesmos aos indicadores analisados é limitada, pelo que é considerada a informação prevista para estes fundos de

acordo com a sua política de investimento em termos de sustentabilidade, nomeadamente no que refere aos limites mínimos a que se comprometem de investimento em entidades alinhadas com características A/S e/ou sustentáveis.

À data de preparação deste relatório, das 76 entidades em que o fundo investe diretamente, 8 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 0,6% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2024.

A notação de rating ESG médio para a componente de ativos diretos deste Fundo no final de 2024 corresponde a um nível de **Risco Baixo**, com uma cobertura de cerca de 91% dos dados das entidades privadas em que o fundo investe, ou seja, de cerca de 6,1% da carteira de ativos do Fundo. Destas 4% da totalidade dos ativos da carteira apresentavam risco negligenciável ou baixo, 1,9% apresentavam risco médio, 0,2% apresentavam risco alto e não existia qualquer exposição a risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 11% desta notação, com os indicadores de gestão, prevenção e controlo da poluição a apresentarem o maior contributo negativo.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 50,1% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados no setor bancário.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, nomeadamente com questões particulares de alguns emitentes em carteira relacionadas com o governo do produto.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Capítulo VII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão”), correspondente a uma posição de cerca de 0,12% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam ainda outras 4 entidades, correspondentes a 0,4% dos ativos do Fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

● Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características

Os indicadores de sustentabilidade

medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2024.

Notação de Rating ESG: Risco Baixo		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	27,3%	8,0%	11,0%	26,1%	7,6%	11,4%	25,3%	7,5%	10,5%
	Uso de Água	9,4%	1,5%		9,4%	1,9%		9,4%	1,5%	
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	5,5%	0,6%		4,3%	0,7%		4,3%	0,6%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	17,2%	0,9%		17,2%	1,1%		17,2%	0,9%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	8,7%	0,6%	50,1%	6,4%	0,6%	50,0%	6,4%	0,5%	30,2%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	93,7%	9,5%		78,5%	9,5%		63,3%	5,3%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	28,4%	3,2%		27,2%	4,0%		27,2%	3,2%	
	Ética Empresarial	93,7%	18,2%		78,5%	16,4%		63,3%	9,8%	
	Corrupção	3,9%	0,2%		2,7%	0,3%		1,9%	0,1%	
	Relação com a comunidade	20,3%	2,5%		19,2%	3,1%		19,2%	2,5%	
	Privacidade e Segurança de Dados	76,9%	15,7%		62,8%	15,9%		48,4%	8,8%	
Acesso a Serviços Básicos	2,0%	0,2%	0,8%	0,2%	-	-				
Corporate Governance	Corporate Governance	96,5%	27,1%	27,1%	81,2%	27,1%	27,1%	66,0%	15,4%	15,4%
Outros	Outros	61,3%	11,8%	11,8%	47,3%	9,5%	9,5%	36,0%	4,7%	4,7%
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	98,0%	98,0%	-	60,8%	60,8%
% Ativos do Fundo		6,1%			5,1%			3,8%		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de “**Risco Baixo**” reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 6,1% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 98% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 5,1% da carteira de ativos diretos. Destes cerca de 3,8% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 60,8% da notação de “**Risco Baixo**” atribuída.

Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	Nível de Cobertura				Promoção Características A/S		Sustentáveis	
		Nº Fundos	Nº Fundos Analisados	% Ativos	% Fundos Analisados	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira
	artº 6º	17	-	19,2%	-	-	-	-	-
	artº 8º	46	46	72,0%	72,0%	70,5%	50,3%	25,6%	9,7%
	artº 9º	0	0	0,0%	0,0%	-	-	-	-
	n.d.	0	0	2,1%	0,0%	-	-	-	-
	TOTAL	63	46	93,3%	72,0%	70,5%	50,3%	25,6%	9,7%

(1) Média dos fundos cobertos

Relativamente à componente de investimento indireto, ou seja, investimento através de outros OICs, correspondente à grande maioria dos ativos do Fundo, ou seja, a 93,3% da carteira de ativos do Fundo, 19,2% são constituídos ao abrigo do artigo 6º do SFDR, ou seja, sem objetivo de promoção de características A/S ou de investimento sustentável não apresentando assim qualquer contribuição para esta tipologia de ativos, 72% ao abrigo do artigo 8º, com objetivo de promoção de alguma característica ambiental e ou social e com uma alocação média de 70,5% a ativos considerados alinhados com características A/S e 25,6% sustentáveis, sendo que para 2,1% não existe qualquer informação ao abrigo do SFDR, não tendo para estes sido considerado qualquer alinhamento com características A/S.

A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis ou liquidez.

● ... e em relação a períodos anteriores?

Relativamente à componente de ativos diretos, verificou-se a manutenção da notação em “Risco Baixo” para a componente de ativos diretos da carteira, com a seguinte alocação:

Rating ESG	2023	2024
Risco Negligenciável	0,9%	0,4%
Risco Baixo	5,7%	3,6%
Risco Médio	3,7%	1,9%
Risco Alto	0,2%	0,2%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Total	10,4%	6,1%

Quanto aos indicadores analisados para a componente de investimento direto, destaque para uma melhoria nos indicadores idiossincráticos e uma deterioração principalmente nos indicadores relacionados com “Corporate Governance”, “Privacidade e Segurança de Dados” e “Ética Empresarial”.

Notação de Rating ESG:		Risco Baixo	Risco Baixo	
Rating ESG				
Indicadores de Sustentabilidade		Variação	Contribuição	
			2023	
			2024	
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição		7,1%	8,0%
	Uso de Água		0,0%	1,5%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas		1,5%	0,6%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas		0,3%	0,9%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos		0,3%	0,6%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais		6,0%	9,5%
	Saúde e Segurança no Trabalho		2,0%	3,2%
	Ética Empresarial		12,0%	18,2%
	Corrupção		0,5%	0,2%
	Relação com a comunidade		1,6%	2,5%
	Privacidade e Segurança de Dados		8,8%	15,7%
	Acesso a Serviços Básicos		0,2%	0,2%
Corporate Governance	Corporate Governance		19,4%	27,1%
Outros	Outros		40,4%	11,8%
TOTAL		-	100,0%	100,0%
% Ativos do Fundo		-	9,6%	6,1%
Promoção Características A/S		-	8,0%	5,1%
Sustentáveis		-	6,9%	3,8%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Quanto à evolução do investimento através de fundos e ETFs, a mesma foi a seguinte:

Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	2023			2024		
		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
	artº 6º	9,0%	-	-	19,2%	-	-
	artº 8º	77,3%	47,4%	9,8%	72,0%	50,3%	9,7%
	artº 9º	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	n.d.	1,1%	-	-	2,1%	-	-
	TOTAL	87,5%	47,4%	9,8%	93,3%	50,3%	9,7%

Apesar do aumento do investimento através de fundos e ETFs, a exposição a fundos constituídos ao abrigo do artigo 8º do SFDR, ou seja, fundos com objetivo de promoção de características A/S, diminuiu de 77,3% no final de 2023 para 72% no final de 2024, por contrapartida de fundos artigo 6º, ou seja, sem qualquer objetivo a promoção de características A/S nem de investimento sustentável.

Não obstante desta redução a fundos com objetivo de promoção de características A/S, o aumento do valor de alocação mínima de cada um destes fundos a ativos alinhados com características A/S e sustentáveis, resultou num aumento da quota-parte mínima detida em entidades alinhados com características A/S e na manutenção da exposição a entidades sustentáveis entre 2023 e 2024, de

47,4% para 50,3%, em ativos que promovam alguma característica A/S, tendo-se mantido em cerca de 10% para os ativos sustentáveis.

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2023	2024
Alinhados com características A/S	55,5%	55,4%
Sustentáveis	16,7%	13,4%

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade.

Para isso, para a componente de ativos diretos do fundo, foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Relativamente à seleção de fundos de investimento e ETFs, a entidade gestora, durante o seu processo de investimento e *due-diligence* às sociedades gestoras dos OICs elegíveis, incorpora, conjuntamente com a análise ao comportamento do fundo, fatores ESG, procurando investir naqueles que, em igualdade de circunstâncias, considerem fatores de sustentabilidade quer ao nível do OIC quer ao nível da sociedade.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Relativamente à componente de ativos diretos, apenas são considerados como sustentáveis emitentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emitentes alvo do investimento. Assim, para a componente de ativos diretos, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencia setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos.

Relativamente aos emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.

ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com

armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armar controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.

Para os emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 14 de fevereiro de 2023, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:

https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emitentes identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Diretos Humanos.

Quanto à componente de investimento indireto, ou seja, através de fundos e ETFs, a análise do princípio “*não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável*” é considerada por cada sociedade gestora dos fundos artigo 8º alvo de investimento, de acordo com a suas metodologias internas.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

Para o investimento através de fundos e ETFs, dependendo da metodologia adotada por cada sociedade gestora para aferição das métricas de sustentabilidade dos fundos sob sua gestão, podem ou não ser considerados os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, sendo que os mesmo fazem parte das metodologias adotadas pela generalidade das sociedades gestoras para gestão dos fundos constituídos ao abrigo do artigo

Os **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

8º do SFDR. Compete a cada sociedade gestora e para cada fundo gerido, consoante os seus objetivos em termos ESG determinar quais os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade mais relevantes para a análise, selecionando, para além dos indicadores mandatários (indicadores sobre emissões de gases com efeito de estufa, proteção da biodiversidade, emissões para o meio aquático, emissão de resíduos radioativos, e indicadores sociais sobre questões sociais e laborais) indicadores adicionais quer na ótica ambiental como social.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating para análise da componente de investimento direta. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

A IMGGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise. Não obstante, a incorporação destes mesmos indicadores para a componente de investimento através de fundos e ETFs está dependente da divulgação destes dados pelas sociedades gestoras, sendo o seu nível de cobertura bastante reduzido.

Quadro 1

Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE				
Emissões de gases com efeito de estufa				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	61 013	7%	53 958	6%
Emissões de GEE de categoria 1	8 209	7%	4 961	6%
Emissões de GEE de categoria 2	1 610	7%	683	6%
Emissões de GEE de categoria 3	51 053	7%	48 339	6%
2. Pegada de carbono (ton CO2eq/mEUR investimento no fundo)	139	0%	128	0%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO2eq/mEUR investimento)	507	6%	126	5%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	34,3%	7%	0,1%	6%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	2,3%	5%	5,0%	4%
5.2 Quota-parte da produção de energias não renováveis	1,3%	2%	0,9%	2%
Biodiversidade				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	26,33%	7%	7,74%	6%
Resíduos				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	77	7%	78	6%
INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO				
Questões sociais e laborais				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,3%	7%	0,1%	6%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	7,7%	7%	4,2%	6%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	4,1%	5%	4,0%	4%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	7%	0,0%	6%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
AMBIENTAIS				
15. Intensidade de emissão de GEE (ton CO2eq/mEUR PIB)	3725654	1%	0	0%
SOCIAIS				
16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	0,0%	1%	0,0%	0%

Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Emissões				
4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	4,6%	7%	3,7%	6%
Água, resíduos e emissões materiais				
7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	0,5%	7%	7,5%	6%
9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)	0,0%	7%	0,2%	6%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (% AUMs)	0,4%	7%	1,5%	6%
12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	6,5%	7%	11,3%	6%
13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)	0,1	4%	0,1	3%
14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	0,2%	7%	0,3%	6%
15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)	6,1%	7%	9,5%	6%
Títulos verdes				
16. Quota-parte dos títulos que não são emitidos ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental	5,3%	6%	7,8%	7%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
Títulos verdes				
17. Quota-parte das obrigações que não são emitidas ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental (% AUMs)	0,8%	1%	0,1%	0%

Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024		
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura	
Questões sociais e laborais					
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	1,2%	7%	1,9%	6%	
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	0,8%	7%	0,4%	6%	
5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (% AUMs)	6,6%	7%	11,8%	6%	
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	7%	0,0%	6%	
7. Numero de incidentes de discriminação	0	7%	0	6%	
7. Numero de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	7%	0	6%	
Direitos humanos					
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	1,1%	7%	0,3%	6%	
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	1,5%	7%	2,6%	6%	
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	0,2%	7%	0,3%	6%	
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	0,7%	7%	0,8%	6%	
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u obrigatório	0,2%	7%	0,7%	6%	
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	0	7%	0	6%	
Luta contra a corrupção e o suborno					
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,1%	7%	0,0%	6%	
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	7%	0,2%	6%	
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	7%	0	6%	
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	75258	7%	67641	6%	
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais		2023		2024	
		Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Sociais					
18. Pontuação média das desigualdades de rendimento		0,3	1%	n.a.	0%
19. Pontuação média em termos de liberdade de expressão		3,5	1%	n.a.	0%
Direitos humanos					
20. Desempenho médio em matéria de direitos humanos		3,8	1%	n.a.	0%
Governance					
21. Pontuação média em termos de corrupção		2,7	1%	n.a.	0%
22. Jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais		0,0%	1%	0,0%	0%
23. Pontuação média em termos de estabilidade política		4,0	1%	n.a.	0%
24. Pontuação média em termos de aplicação do Estado de direito		2,8	1%	n.a.	0%



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem **os maiores investimentos** efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 a 31/12/2024.

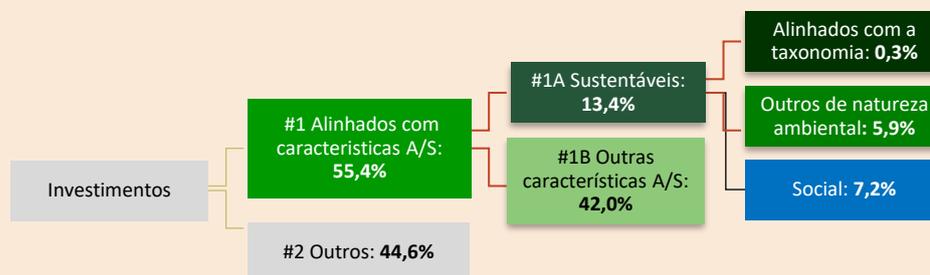
Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	Unidades de Participação	5,60%
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	Unidades de Participação	5,56%
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	Unidades de Participação	5,48%
European Specialist Investment funds M&G European	Unidades de Participação	5,47%
GS EURO CREDIT- I CAP EUR	Unidades de Participação	5,46%
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV)	Unidades de Participação	5,45%
Schroder Intl Eur GV BD C AC	Unidades de Participação	5,19%
Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap	Unidades de Participação	4,02%
Fidelity-Usd Bnd-I Acc Eur H	Unidades de Participação	2,44%
Candriam Bonds Floating Rate Notes-I	Unidades de Participação	2,07%
LAZARD EURO CORP HI YID-PVC	Unidades de Participação	1,96%
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	Unidades de Participação	5,60%
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	Unidades de Participação	5,56%
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	Unidades de Participação	5,48%
European Specialist Investment funds M&G European	Unidades de Participação	5,47%



Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.

- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Setor	Subsetor	% Ativo
Unidades de Participação	Unidades de Participação	88,4%
Banks	Thrifts and Mortgages	0,1%
	Regional Banks	0,6%
	Diversified Banks	3,1%
Utilities	Electric Utilities	0,1%
	Gas Utilities	0,2%
	Independent Power Production and Traders	0,3%
	Multi-Utilities	0,6%
Diversified Financials	Asset Management and Custody Services	0,1%
	Investment Banking and Brokerage	0,2%
	Consumer Finance	0,2%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	0,4%
Healthcare	Medical Supplies	0,0%
	Medical Devices	0,0%
	Medical Services	0,3%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	0,2%
Machinery	Agricultural Machinery	0,0%
	Heavy Machinery and Trucks	0,1%
Asset Backed Securities	Other ABS	0,2%
Transportation Infrastructure	Highways and Railroads	0,1%
Insurance	Life and Health Insurance	0,0%
	Diversified Insurance Services	0,0%
	Property and Casualty Insurance	0,0%
Textiles & Apparel	Luxury Apparel	0,1%
Real Estate	REITs	0,1%
Chemicals	Specialty Chemicals	0,0%
	Industrial Gases	0,0%
Automobiles	Automobiles	0,1%
Pharmaceuticals	Pharmaceuticals	0,1%
Transportation	Trucking	0,0%
	Air Freight and Logistics	0,0%

Basic Materials	Chemicals	0,0%
Construction & Engineering	Non-Residential Construction	0,0%
Retailing	Department Stores	0,0%
Government	Sovereign	0,0%
Building Products	Building Products	0,0%
Food Products	Beer, Wine and Spirits	0,0%
	Soft Drinks	0,0%
Electrical Equipment	Electrical Equipment	0,0%
Commercial Services	Facilities Maintenance	0,0%
Household Products	Personal Products	0,0%
Software & Services	Data Processing	0,0%
Liquidez	Depósito a Prazo	1,5%
	Depósito à Ordem	2,6%



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE¹?**

Sim:

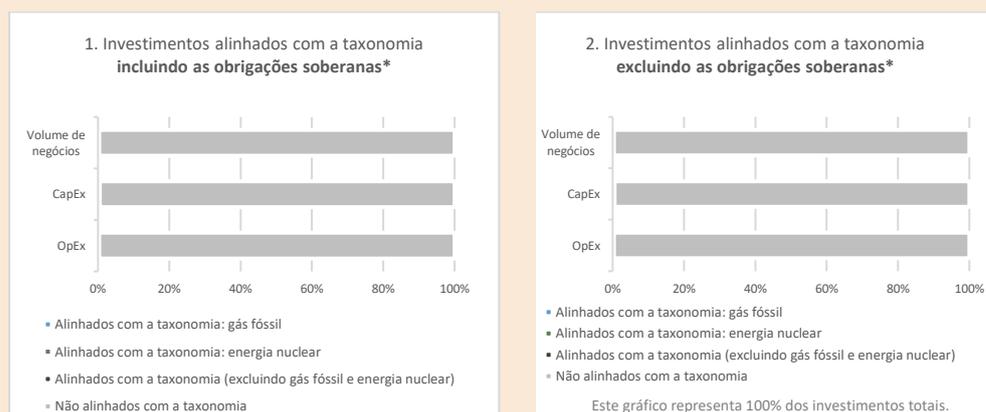
 Gás fóssil
 Energia nuclear

 Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



*** Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.**

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da UE se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia UE – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da UE são definidos no Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão.

● **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Da totalidade das entidades alvo de investimento direto do fundo, correspondente a 6,7% dos ativos do fundo, apenas 1,4% reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes 0,4% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo 0,3% referentes a atividades próprias e 0,1% não divulga a que tipo de atividades se referem. Relativamente à componente de fundos de investimento e ETFs não se encontra disponível essa informação de forma compilada e de fácil acesso por parte das sociedades gestoras.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

A percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia manteve-se bastante reduzida, sendo a mesma reportada para uma parte bastante residual da carteira, não permitindo assim extrair qualquer conclusão da evolução da mesma durante o ano.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Para a carteira de fundos de investimento e ETFs não é possível obter a discriminação sobre a origem ambiental ou social dos investimentos sustentáveis, uma vez que não se encontra disponível essa informação de forma compilada e de fácil acesso por parte das sociedades gestoras.

Relativamente à carteira de ativos direta, que contribui com 4% para a componente de ativos considerada como sustentável, 1,1% dos ativos totais do Fundo são considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Para a carteira de fundos de investimento e ETFs não é possível obter a discriminação sobre a origem ambiental ou social dos investimentos sustentáveis, uma vez que não se encontra disponível essa informação de forma compilada e de fácil acesso por parte das sociedades gestoras.

Relativamente à carteira de ativos direta, que contribui com 4% para a componente de ativos considerada como sustentável, 2,4% dos ativos totais do Fundo são considerados sustentáveis com um objetivo social não alinhados com a taxonomia da EU.



● **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e obrigações de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG, bem como a quota-parte dos fundos de investimento e ETFs não consideradas sustentáveis ou alinhados com características A/S. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade, consequentemente está presente na componente de investimento direto do fundo. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos

Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Capítulos VII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão”), correspondente a uma posição de cerca de 0,12% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam ainda outras 4 entidades, correspondentes a 0,4% dos ativos do Fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

Para a componente de investimento indireta, ou seja, através de fundos e ETFs, compete a cada sociedade gestora garantir que as salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social são cumpridas, de forma a garantir a elegibilidade do fundo.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Procurou-se ainda incrementar a exposição a fundos geridos por sociedades gestoras que incorporem características ESG no seu processo de gestão.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

i m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Poupança PPR / OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 439 140 029 euros e um total de capital do OIC de 431 579 451 euros, incluindo um resultado líquido de 23 859 884 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Poupança PPR / OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

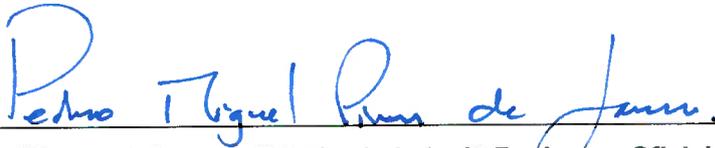
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)